

Agosto 2022 - TAP – Hackers (grupo de hackers Ragnar Locker) divulgam dados de 115 mil clientes da TAP, 19 integram organizações governamentais nacionais, sendo que a maioria respeita aos governos regionais dos Açores e da Madeira.

Informações como moradas, contactos telefónicos e datas de nascimento foram divulgadas por um grupo de piratas informáticos que ameaça divulgar até 1,5 milhões de dados pessoais.

Setembro 2022 - NATO Portugal - Documentos da NATO na "dark web" após ciberataque à Defesa em Portugal

Um "ciberataque prolongado e sem precedentes" ao Estado Maior General das Forças Armadas permitiu o acesso a documentos secretos da NATO enviados a Portugal, que foram postos à venda na "dark web".

O ciberataque ao Estado-Maior-General das Forças Armadas (EMGFA) foi detetado e comunicado, em agosto, ao primeiro-ministro, António Costa, pelos "Serviços de Informações norte-americanos, através da embaixada em Lisboa"

Os autores deste "ciberataque prolongado e sem precedentes" conseguiram aceder a documentos considerados "secretos e confidenciais" enviados pela NATO a Portugal. Ciberespões norte-americanos detetaram "centenas" destes documentos à venda na "dark web"

o Centro Nacional de Cibersegurança e o Centro Nacional de Ciberdefesa "fizeram um rastreio completo a todo o sistema de comunicações interno da Defesa" e, segundo fontes ouvidas pelo DN, os peritos "terão identificado computadores no EMGFA, nas secretas militares (CISMIL) e da Direção Geral de Recursos da Defesa Nacional, de onde foram exfiltrados os documentos". Verificaram ainda "que tinham sido quebradas regras de segurança para a transmissão de documentos classificados", utilizando "linhas não-seguras", apesar de existirem "ligações seguras - o Sistema Integrado de Comunicações Militares (SICOM) - para receber e reencaminhar os documentos classificados".

Janeiro 2022 - Ataque aos sites da SIC e Expresso - A autoria do ataque foi reivindicada pelo Lapsus\$ Group, que ao início da noite de domingo enviou um email aos subscritores das newsletters do Expresso, através do habitual expresso@news.impresa.pt, com a mensagem "os dados serão vazados caso o valor necessário não for pago. Estamos com acesso nos painéis de cloud (AWS). Entre outros tipos de dispositivos, o contato para o resgate está abaixo". Contudo, a quantia do resgate não foi discriminada. A mensagem esteve visível no site do Expresso, que, entretanto, a substituiu por uma nota de indisponibilidade. os websites do Expresso e da SIC estão em baixo, "assim como algumas das suas redes sociais",

O grupo Lapsus\$ já teria sido responsável por um outro ataque à Polícia Federal do Brasil e ao Ministério da Saúde do país em dezembro de 2021.